Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca

BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

14 DE MAIO
CASA ROSADA
BUENOS AIRES-ARGENTINA

DISCURSO AO SER CONDECORADO COM O COLAR DA ORDEM DO LIBERTADOR SAN MARTIN

Excelentíssimo Senhor Presidente da Nação Argentina, Jorge Rafael Videla:

Constitui para mim honra muito especial ser agraciado pelo Governo argentino com o colar da Ordem do Libertador San Martín. Essa distinção, a mais alta que outorga a Nação Argentina, constitui mais uma valiosa demonstração de amizade para com o Governo e o povo brasileiros.

Desejo agradecer-lhe, Senhor Presidente, suas amáveis e generosas palavras. Vossa Excelência bem retrata a atmosfera de cordial hospitalidade que nos tem cercado, desde que chegamos a Buenos Aires — marco evidente do nosso fraternal relacionamento.

A admirável figura do Libertador San Martín confere dimensão especialmente emocionante a esta cerimônia. Conclama-nos a rememorar o alvorecer da vida independente dos nossos países.

De uma forma ou de outra, todos os latino-americanos somos herdeiros da grandiosa obra deixada pelo Ge-

neral San Martín. Não houvesse ele levado a bom termo as tarefas que empreendeu, bem outros poderiam ter sido os caminhos trilhados pelos países do Continente.

A grandeza marcou todos os momentos da sua vida. O Libertador foi grande em seus ideais, grande em seus atos, e, quando cabia, igualmente grande em seu nobre silêncio.

Sua vida foi plena de contribuições — gloriosas e decisivas contribuições — à materialização dos anelos continentais. Sua memória indelével continua a inspirar a nação argentina e os demais povos latino-americanos, na perseguição de outras formas de independência. Os grilhões do novo colonialismo são mais sutis — mas não menos fortes. Hoje, a conquista é feita pela imposição ideológica, pela alienação cultural, pela divisão do trabalho, pelo protecionismo e pela reserva de mercados.

Nesse contexto, é confortador verificar que anseios semelhantes aos do Libertador foram acalentados pelos brasileiros de sua época. Transcorrido mais de século e meio, podemos verificar como permanece atual a convergência das aspirações de ambos os países em torno de altos ideais comuns. Argentinos e brasileiros, somos legatários dos exemplos deixados, de maneira tão límpida, pelos nossos maiores.

Compenetrado do sentido profundo e duradouro desses exemplos, cujas origens se confundem com o despertar das nossas próprias nacionalidades, reitero a Vossa Excelência, Senhor Presidente, o meu mais profundo reconhecimento.

Muito obrigado.